

A IMPORTÂNCIA DO PCCU NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UMA AÇÃO EDUCATIVA

Bianca de Oliveira da Silva¹; Raquel Ferreira Cardoso²; Amanda Camille Gomes Silva Ribeiro³; Ana Paula de Brito Oliveira⁴; Beatriz Ferreira da Silva⁵

¹Graduando, Faculdade Integrada Brasil Amazônia (FIBRA);

²Enfermeira, Residente em Obstetrícia, Universidade Estadual do Pará (UEPA);

³Graduando, FIBRA;

⁴Graduando, FIBRA;

⁵Graduando, FIBRA

biia.silva@hotmail.com

Introdução: O exame preventivo do câncer de colo do útero (PCCU) tem como objetivo a detecção de possíveis alterações nas células uterinas. Ele é também conhecido como exame cervicovaginal, esfregaço ou Papanicolau sendo um método importante de combate ao câncer cérvico – uterino¹. É um exame simples que consiste na coleta de células do colo do útero e deve ser oferecido às mulheres entre 25 e 65 anos e às que iniciaram a atividade sexual antes dessa faixa etária, com ênfase entre 45 e 49 anos². O exame PCCU ou Papanicolau é um eficiente método de prevenção de câncer de colo uterino e para a efetividade desta prevenção, é imprescindível que a mulher receba o resultado do exame e conclua o tratamento³. Após duas colheitas anuais negativas, a periodicidade poderá ser trienal, permitindo identificar os casos nos quais possa ter ocorrido um resultado falso negativo². Muitas mulheres optam pela não realização do exame devido não possuírem informações suficientes sobre o mesmo, levando ao medo e a vergonha do procedimento. O câncer do colo do útero é caracterizado pela multiplicação desordenada das células deste órgão e é ocasionado principalmente pela infecção do Papiloma vírus humano (HPV). Na região Norte, com exceção do câncer de pele não melanoma, o câncer de colo uterino é a neoplasia que mais afeta as mulheres¹. Este tipo de câncer ainda é um problema de saúde pública em países em desenvolvimento, como o Brasil, pois alcança altas taxas de prevalência e mortalidade em mulheres de níveis sociais e econômicos mais baixos. Os grupos mais vulneráveis estão onde existem barreiras de acesso à rede de serviços de saúde, para detecção e tratamento da patologia e de suas lesões precursoras, advindas das dificuldades econômicas e geográficas, insuficiência de serviços e por questões culturais, desconsideração de sintomas importantes e preconceito⁴. É fundamental que os serviços de saúde orientem sobre o que é, e qual a importância do exame preventivo, pois a sua realização periódica permite reduzir a mortalidade por câncer do colo do útero na população de risco⁵. **Objetivos:** Relatar uma ação educativa desenvolvida sobre a importância da realização do PCCU para mulheres matriculadas em uma unidade municipal de saúde em Belém-Pará. **Descrição da Experiência:** Durante as práticas do módulo de enfermagem comunitária foi elaborado, pelas acadêmicas de enfermagem do 5º semestre, uma ação educativa com o intuito de repassar informações, mostrar a importância da detecção precoce de qualquer alteração da cérvix uterina além de, estimular a realização do exame de PCCU e responder as dúvidas frequentes das mulheres participantes. A ação educativa foi realizada em uma unidade municipal de saúde (UMS) localizada no bairro da Marambaia, Belém/PA, sendo um campo para estágio de várias instituições de ensino superior e técnico, contribuindo na melhoria da educação em saúde para a população matriculada. A referida unidade conta com uma equipe multidisciplinar formada por Médicos, Enfermeiros, Psicólogos, Assistentes Sociais, Odontólogos e Técnicos de Enfermagem. São atendidos diversos programas preconizados pelo Ministério da Saúde (MS) como PCCU, Pré-Natal e Puericultura,

Hiperdia, Tuberculose e Hanseníase, além de dispor de grupos de gestantes e idosos. Participaram da educação em saúde 21 mulheres que estavam na sala de espera para realização do exame e para consulta com o ginecologista. Foi utilizada a dinâmica de perguntas e respostas com a distribuição de brindes para quem participasse e acertasse as questões elaboradas sobre: A detecção precoce do câncer de colo de útero; O que seria o Papanicolau ou PCCU, sua importância e objetivo; Como o exame era realizado; Qual o público alvo e periodicidade para a realização do exame; Quais documentos necessários para fazer o exame; e informar que o PCCU é indolor. Ao final da dinâmica foram distribuídos formulários sobre a opinião das usuárias referente ao assunto que havia sido abordado. **Resultados:** Após a realização da ação educativa foi constatado que os objetivos de repassar os conhecimentos sobre a importância da realização do PCCU e interagir com o público presente haviam sido alcançados devido a grande participação das mulheres, com integração e socialização do tema. O interesse das usuárias à explicação também foi nítido, não ficaram dúvidas sobre o assunto abordado, teve respostas bem explicadas conforme as perguntas realizadas. No formulário distribuído, obtivemos resultados do que elas mais gostaram, como: A metodologia utilizada para a dinâmica, pois elas ficaram à vontade para interagir sobre a temática, não ficando restritas à palestra tradicional, que ainda é muito utilizada; A ação educativa em si e da equipe facilitadora, pois as usuárias foram informadas de vários aspectos do exame, esclarecendo as dúvidas e respondendo às perguntas, principalmente, de quem não tinha o conhecimento do assunto, com uma linguagem acessível ao nível de entendimento das usuárias. Em relação ao nível de satisfação das usuárias com a educação em saúde a maioria teve o nível alto de satisfação. Das 21 usuárias participantes apenas 2 mulheres marcaram indiferente e outras 2 não responderam ao formulário. Foi constatado também a necessidade de realizar ações educativas sobre diversos temas, pois quando perguntadas sobre os outros temas que gostariam que fossem abordados elas responderam, principalmente, sobre o câncer de mama, doenças sexualmente transmissíveis, dentre elas o HIV. **Conclusão ou Considerações Finais:** A atividade educativa mostrou-se importante, pois apesar do PCCU ser ofertado gratuitamente, ainda existem mulheres que não possuem um conhecimento adequado acerca do mesmo e não o realizam periodicamente. As acadêmicas de enfermagem colocaram em prática todo o conhecimento que adquiriram no campo de estágio do módulo de enfermagem comunitária, com a realização da ação educativa na unidade básica de saúde e obtiveram a compreensão do público-alvo sobre o tema, ao passo que foram esclarecidas dúvidas apresentadas sobre a temática, além de servir como incentivo para as mulheres presentes à realizarem o exame como meio de manutenção da saúde e prevenção de agravos.

Descritores: Educação em Saúde, Exame Papanicolau, Saúde da Mulher.

Referências:

1. Júnior AJSC, Hatherly WEL, Farias GM, Guedes YS, Rocha DCS. A importância do PCCU para a prevenção do câncer de colo do útero: um relato de experiência sobre uma ação educativa em Santa Barbara – PA. In: Anais do III Congresso de Educação em Saúde da Amazônia (COESA), 2014; Belém: Universidade Federal do Pará; 2015.
2. Jorge RJB, Diógenes MAR, Mendonça FAC, Sampaio LRL, Júnior RJ. Exame Papanicolau: sentimentos relatados por profissionais de enfermagem ao se submeterem a esse exame. *Ciência & Saúde Coletiva*, 16(5):2443-2451, 2011.

3. Greenwood AS, Macgado MFAS, Sampaio NMV. Motivos que levam mulheres a não retornarem para receber o resultado de exame Papanicolau. Rev Latino-am Enfermagem 2006 julho-agosto; 14(4):503-9.
4. Casarin MR, Piccoli JCE. Educação em Saúde para Prevenção do Câncer de Colo do Útero em Mulheres do Município de Santo Ângelo/RS. Ciência & Saúde Coletiva, 16(9):3925-3932, 2011.
5. Instituto Nacional do Câncer (INCA). Dicas em saúde: Exame Preventivo do Câncer de Colo de Útero. 2011. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/dicas/237_papanicolau.html.